

1 MORRO DOS QUADROS

X STATUS: NÃO SOLUCIONADO

2 PLANEJAMENTO

✓ STATUS: SOLUCIONADO

3 GERADORES

✓ STATUS: SOLUCIONADO

4 REDE AÉREA

✓ STATUS: PARCIALMENTE SOLUCIONADO

5 SOBRECARGAS

X STATUS: NÃO SOLUCIONADO

6 CAPTAÇÃO DE ÁGUA

X STATUS: NÃO SOLUCIONADO

PROBLEMA

É necessária a ampliação da Estação de Tratamento de Água Morro dos Quadros, em Palhoça (que atende 70% da Capital, além de Biguaçu, São José, Santo Amaro da Imperatriz e Palhoça), com implantação de um floco decantador, que vai aumentar a capacidade de tratamento de água em 50%, passando de 2 mil litros por segundo para 3 mil litros por segundo. O custo da obra é R\$ 15 milhões.

Em preparação para a temporada de 2013, a Casan disse à prefeitura de Florianópolis em agosto de 2013 que estava tudo OK para a temporada. No entanto, a Capital voltou a viver dias sem água e sem luz. O prefeito Cesar Souza Junior chegou a considerar a pior temporada da história em termos de abastecimento de água.

A Casan deixou a desejar em termos de planejamento na temporada de 2013/2014. Em dezembro daquele ano chegou a apresentar um Plano de Emergência, mas houve falhas nos geradores e nos caminhões-pipa. Diante dos inúmeros casos de falta de água, a prefeitura deu sete dias para que a situação voltasse ao normal.

Segundo a Celesc, diferente do que acontece nos EUA e Europa, onde a fiação é subterrânea, no Brasil praticamente todo o sistema é aéreo e por isso, é mais suscetível a problemas. A empresa informa que 10% das vezes que se fica sem energia é por abalroamento em poste e 30% é por condições climáticas adversas.

Com dificuldade para construir subestações, a Celesc instalou transformadores com maior capacidade de transmissão, porém são apenas medidas emergenciais que não evitam completamente sobrecargas no sistema.

A escassez de fontes de água no norte da Ilha poderia ser amenizada com uma obra de captação e tratamento de água do rio Tijucas, na região do município de Canelinha. O transporte seria via adutora, passando por um trecho submarino entre o município de Celso Ramos e o norte da Ilha. Segundo a Casan, o projeto resolveria o problema de abastecimento na temporada de verão por pelo menos 30 anos. Entre liberação de recursos, licenciamento ambiental e licitação da obra, o prazo calculado é de 4 a 6 anos para entrega.

PROPOSTA

ã

Contraponto

Segundo o superintendente regional da Casan na Grande Florianópolis, Carlos Alberto Coutinho, desde agosto de 2012 está em execução a ampliação da Estação de Tratamento de Água que fica em Palhoça e abastece a Grande Florianópolis. Quando ela for concluída, até agosto do ano que vem, devem ser resolvidas a produção de água (aumento de 50%) e a regularização no tratamento (um equipamento chamado floco decantador vai permitir melhor qualidade).

Outras duas adutoras devem ser ampliadas na região a partir deste ano. A primeira vai do trevo de Forquilha, em São José, até Capoeiras; a outra, de

verdade, o custo. Nos meses de preparação para a temporada de 2013, a Casan disse à prefeitura de Florianópolis em agosto de 2013 que estava tudo OK para a temporada. No entanto, a Capital voltou a viver dias sem água e sem luz. O prefeito Cesar Souza Junior chegou a considerar a pior temporada da história em termos de abastecimento de água.

ue a Cada... valor da R\$ 1 milhão a penalidade, que é de R\$ 71. E nós, seis meses de renovação

tas, tanto em saneamento como em fornecimento de água. E nós vamos acompanhar durante o ano esse desempenho. Se esse desempenho for aquém do esperado, essa medida pode sim ser tomada. Florianópolis hoje representa 40% do faturamento bruto da Casan. Agora, o meu compromisso não é com a saúde financeira da Casan, meu compromisso é com a cidade. É claro que trocar um fornecedor de água e esgoto não é como trocar um fornecedor de sabão em pó. Tem que haver muita responsabilidade nisso, mas te asseguro que em 2014 a cobrança será muito firme da prefeitura pelo cumprimento das metas.

que seja

DC – Quando a Casan será informada dos prazos e exigências? Cesar Junior – Hoje (ontem) mesmo, está sobre a minha mesa, só falta assinar. São três itens. O primeiro, que tem de ser cumprido em até sete dias, trata da questão dos geradores e caminhões-pipa, reiterando o que já deveria ter acontecido. Outro exige em até 30 dias a apresentação de um plano de ampliação que garanta mais reserva de água já em dezembro de 2014, pensando já na próxima temporada. É necessário que se amplie a capacidade e a produção de água potável no Norte da Ilha.

que j... OK. M... nos t... disse... melhor... pior... mos...

DC... san... Ce... mult... lhão... dade

DC – Até quando faltará luz na temporada em SC?

Siewert – Enquanto o sistema brasileiro, e não é da Celesc, for aéreo, diferente do que acontece nos EUA e Europa, que é subterrâneo, tem facilidade de ter atuação de terceiros na rede. Temos um sistema de 1,5 milhão de postes, 150 mil transformadores, 150 mil quilômetros de rede. É um sistema bastante robusto e é um processo natural. O que a gente quer é minimizar o problema. A Celesc cumpriu ao longo de sua história as metas estabelecidas pela Aneel. Em dois indicadores básicos: DEC e FEC – quantidade de horas sem energia e quantidade de vezes sem energia, res-



Siewert lista

dade transfo... de potência... em fevereiro... nos prepara... para isso. Qu... gente faz ma... Operação Ve... mais. Mas o... do para que... problema.

Diário C...

15

Subestação São José do Sertão e Palhoça Pinheira, há três anos.

Linhas de transmissão - Como não obteve licença ambiental, a Celesc construiu ano passado um transformador dentro da subestação Eletrosul. Mas se não conseguir deslançar a obra em 2014, isso pode acarretar problemas entre 2014/2015.

Linha Tubarão - Sangão - Paralisada desde o ano passado por conta de pendências ambientais, foi retomada somente no início de dezembro.

500 MvA consumo A. Claro, o melhor tempo, a ativa. Na equipes a desenha- nenhum

implantar

olocar ge... o custo vai estrutura ano, quem idente. Es- elesc para quedas de Casan.

horando

oas estão

o diretoria Pessoal no ombinhas.

a Capoeiras, em Florianópolis, e outra para Itacorubi e Norte da Ilha. Parte foi implantada. Prazo é de 18 meses.

Estação de Tratamento central de Florianópolis - O presidente desconhece. No lugar, ele apresenta o estudo da captação de 4 mil litros por segundo do Rio Tijucas, para suprir o abastecimento desde Bombinhas, Porto Belo até Biguaçu e seguir ao Norte da Ilha. Custará R\$ 300 milhões, à espera de recursos do Ministério da Integração Nacional. Foi concluída também a ampliação de 5 para 20 litros por segundo da estação da Daniela.

SITUAÇÃO ATUAL

A obra não ficou pronta em agosto deste ano. De acordo com o atual presidente da concessionária, Valter Gallina, "a obra é muito complexa e houve um problema na fundação da construção". Por isso, o orçamento aumentou para R\$ 20 milhões e o prazo foi prorrogado para o segundo semestre de 2015.

Cesar Souza Junior informou que todas as medidas propostas pela prefeitura foram atendidas pela Casan. Há preocupação com o abastecimento por parte da prefeitura. Em outubro a diretoria da concessionária apresentou ações que devem ser adotadas para a temporada de verão 2014/2015. Aluguel de geradores de energia e reforço da capacidade de abastecimento do Sistema Costa Norte estão entre as principais promessas.

O prefeito afirma que todos os pedidos foram atendidos pela concessionária, principalmente o de ampliação de capacidade do Sistema Costa Norte (SCN). A Casan informa que o norte da Ilha terá 25% a mais de água este ano. Além dos geradores, a Casan afirma que contratou 10 caminhões-pipa para "situações de emergência". A concessionária admite que pode faltar água, mas apenas em "casos pontuais".

A distribuidora intensificou a poda e roçada em ramais que atendem a rede, visando minimizar os efeitos da vegetação e evitando a falta de energia. Porém, o abastecimento permanece sendo via aérea.

A obra da subestação São José do Sertão possui licença ambiental, mas está embargada pelas prefeituras de São José e de Palhoça. Por isso, a distribuidora construiu novos trechos de alimentadores para remanejamento de carga e manutenções. O transformador de 26,6 megavolts-ampere da subestação Eletrosul continua operando. No entanto, a distribuidora considera que são "alternativas paliativas".

O projeto para captação de água do rio Tijucas para Florianópolis, especialmente para a região norte da Ilha de SC já foi aprovado pelo Ministério das Cidades no começo de 2014. Desde abril, a concessionária aguarda a aprovação e garantia por parte do governo do Estado para fazer financiamento via Caixa Econômica Federal (CEF) no valor de R\$ 235 milhões.